

ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS I

1. ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

1.1 CLASSIFICAM-SE EM:

Subjetiva	Objetiva Indireta
Predicativa	Completiva Nominal
Objetiva Direta	Apositiva

- Oração subordinada substantiva subjetiva: exerce a função de sujeito;
- Oração subordinada substantiva predicativa: exerce a função de predicativo do sujeito;
- Oração subordinada substantiva objetiva direta: exerce a função de objeto direto;
- Oração subordinada substantiva objetiva indireta: exerce a função de objeto indireto;
- Oração subordinada substantiva completiva nominal: exerce a função de complemento nominal;
- Oração subordinada substantiva apositiva: exerce a função de aposto.

As orações subordinadas substantivas exercem as funções sintáticas do período simples. Entretanto, tais funções não serão desempenhadas por simples frases, mas sim, por estruturas dotadas de verbos, ou seja, por orações.

Obs.: | quando se fala em oração subordinada substantiva subjetiva é o mesmo que dizer sujeito oracional, quando se fala em oração subordinada substantiva predicativa é o mesmo que predicativo do sujeito oracional, e assim por diante.

No período composto por subordinação existem dois tipos de orações: as orações desenvolvidas e as orações reduzidas. As orações desenvolvidas apresentam algum tipo de conexão por meio de uma conjunção e, no caso das orações adjetivas, por meio do pronome relativo. Ainda, nesse tipo de oração, existe a presença de verbos conjugados, ou seja, verbos que não aparecem nas formas nominais.

Obs.: | as formas nominais são: infinitivo, particípio e gerúndio.



1.2 SÃO INTRODUZIDAS (QUANDO DESENVOLVIDAS) PELAS CONJUNÇÕES INTEGRANTES QUE E SE.

As preposições, conjunções e interjeições não possuem função sintática. Sendo assim, a conjunção integrante diz respeito à morfologia. Uma conjunção integrante apenas conecta a oração principal à oração subordinada, sem valor semântico. Em outras palavras, tal conjunção apenas estabelece uma ligação e não atribui qualquer outra ideia.

1.3 TESTE: SUBSTITUIR A ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA POR ISSO.

É necessário que o governo adote medidas emergenciais.

Na estrutura acima existe o verbo 'é' e o verbo 'adote'. Sendo assim, se trata de um período composto. Além disso, a oração é introduzida pela conjunção integrante 'que' e por isso, ela pode ser uma oração subordinada substantiva.

Para que a suposição se confirme, é preciso substituir a oração por 'isso'. Com a troca, ela ficará da seguinte forma:

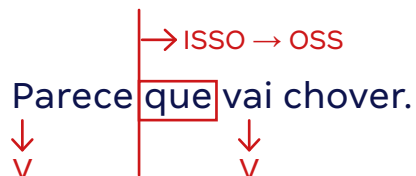
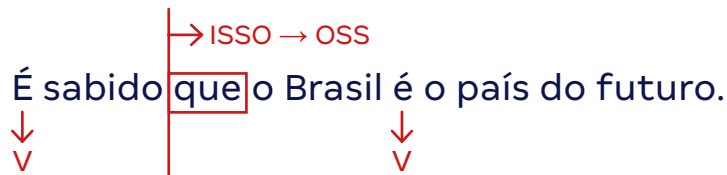
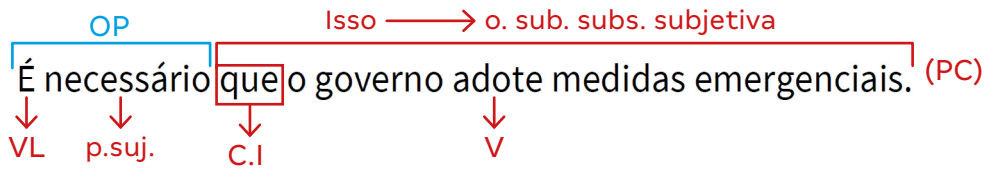
É necessário isso.

Como a substituição se mostrou razoável, a sentença se trata de uma oração subordinada substantiva.

No exemplo, a conjunção integrante 'que' conecta as duas orações. A oração que vem antes da conjunção integrante é a oração principal e a outra, a oração subordinada. Para encontrar o tipo de oração subordinada, é preciso fazer uma análise sintática da oração e, ao descobrir a função sintática do 'isso', será possível descobrir a função sintática da oração inteira.

Em um melhor ordenamento a oração se transforma em: **isso é necessário**. Para descobrir a classificação sintática do 'isso', basta se perguntar 'o que é necessário?'. A resposta da pergunta será 'isso'. Portanto, 'isso' é o sujeito da oração e 'necessário' é o predicativo do sujeito. Já o verbo 'é' conecta o sujeito a sua característica e portanto, ele é um verbo de ligação.



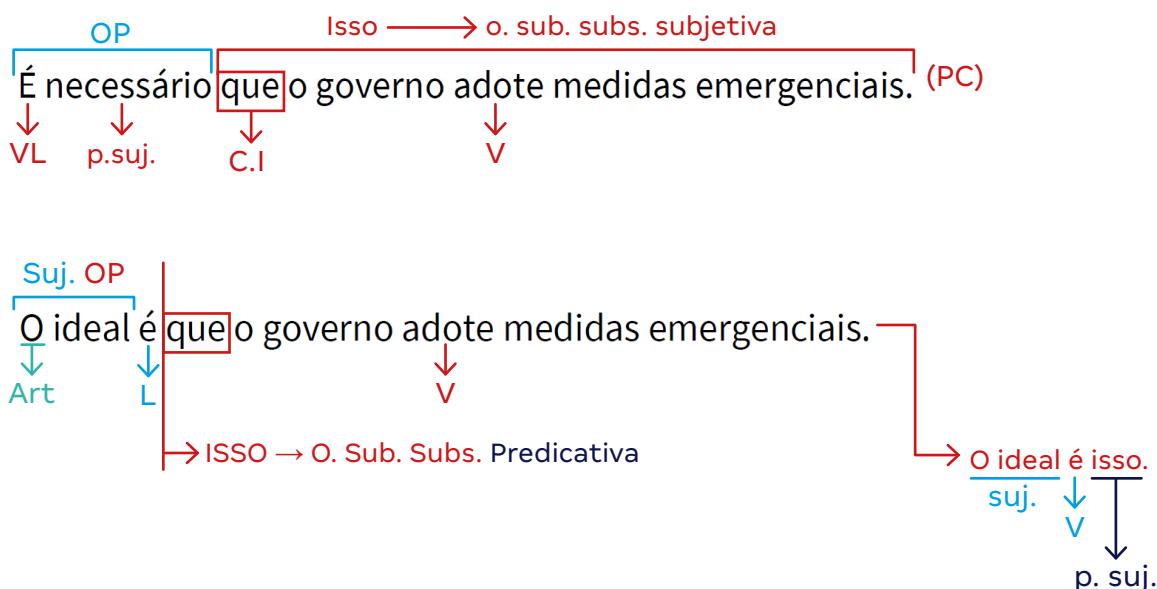


15m



ATENÇÃO 

Entre todas as orações subordinadas substantivas, as que mais caem nas provas são a objetiva direta e a subjetiva.

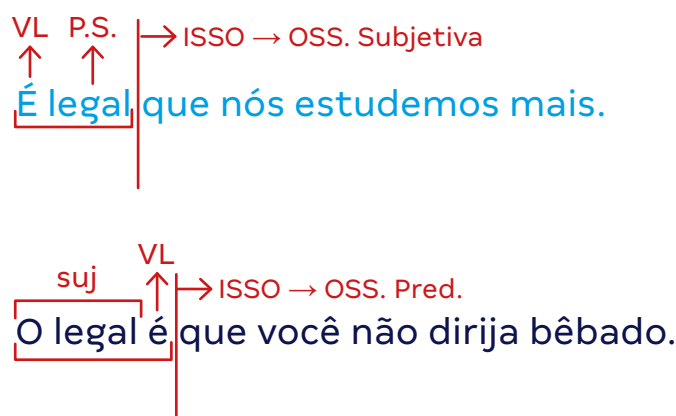


Comparando as duas orações acima é notável que a segunda também possui dois verbos: o verbo 'é' e o verbo 'adote'. Ainda, em tal oração, existe a presença da conjunção integrante 'que' e quando a substituição é feita, é constatado que se trata de uma oração subordinada substantiva.

Ao descobrir a função sintática do 'isso', automaticamente, a função sintática da oração também será encontrada.

Apesar das duas orações serem subordinadas substantivas, elas não são idênticas. Na primeira oração, antes do 'é necessário' não há um determinante. Por outro lado, na segunda oração, antes da palavra 'ideal' existe um artigo, ou seja, um determinante.

Como não existe um artigo antes do predicativo do sujeito na primeira oração, ele possui um valor maior de característica a ser atribuída ao sujeito. No segundo exemplo, o artigo está antecedendo a palavra 'ideal' e por isso, ela tem um valor maior de substantivo. Sendo assim, a palavra 'ideal' passa a ser o sujeito e 'isso' será uma característica atribuída a esse sujeito. Logo, o 'isso' funcionará como um predicativo do sujeito e, portanto, a oração é subordinada substantiva predicativa.



Comparando os dois exemplos acima, é notável que existe uma mudança na forma de análise. Embora as duas orações sejam subordinadas substantivas, quando a oração principal do primeiro exemplo é analisada, é notável que não há um artigo antes da palavra 'legal' e por isso, se trata de uma oração subordinada substantiva subjetiva. Por outro lado, na oração principal do segundo exemplo existe a presença de um artigo antes da palavra 'legal'. Isso faz com que 'o legal' seja o sujeito da oração e a oração seja subordinada substantiva predicativa.

Portanto, em orações subordinadas substantivas com verbo de ligação, a presença de um determinante na oração principal pode alterar a função da oração.



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
